

INFLUÊNCIA DAS INTERVENÇÕES ANTITABAGISMO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CONSUMO DE TABACO

Henrique Zanebone Plaster da Silva¹;

¹Instituto Federal do Espírito Santos (IFES), Vila Velha, ES.

<http://lattes.cnpq.br/9970996676967798>

Clara Mavi Sampaio Palmeira²;

²Instituto Federal do Espírito Santos (IFES), Vila Velha, ES.

<http://lattes.cnpq.br/0011374964835227>

Aurelio dos Santos Couto³;

³Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES.

<http://lattes.cnpq.br/6930735178624492>

Arthur de Souza Ferreira⁴;

⁴Centro Universitário Salesiano (UniSales), Vitória, ES.

<https://lattes.cnpq.br/6182727719529114>

Suzanny Oliveira Mendes⁵.

⁵Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES.

<https://lattes.cnpq.br/6445492335035108>

RESUMO: O tabagismo representa um importante problema de saúde pública devido à sua associação com doenças cardiovasculares, respiratórias e câncer. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de fumantes e ex-fumantes no Brasil entre 2006 e 2012, buscando compreender a dinâmica do consumo de tabaco ao longo dos anos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa baseada em dados secundários obtidos no DATASUS, organizados por meio do Tabwin/Tabnet e tabulados em planilhas Excel. Os resultados demonstraram redução progressiva da prevalência de fumantes em ambos os sexos, enquanto o número de ex-fumantes permaneceu relativamente estável no período analisado. Esses achados podem estar relacionados às ações antitabagismo desenvolvidas no Brasil, incluindo campanhas educativas, restrições à publicidade e programas de cessação do tabagismo. Conclui-se que as estratégias de controle do tabaco contribuíram para a diminuição do consumo, embora sejam necessárias medidas mais eficazes para prevenir recaídas entre ex-fumantes.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo. Fumantes. Políticas públicas.

INFLUENCE OF ANTI-SMOKING INTERVENTIONS: EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF TOBACCO USE

ABSTRACT: Smoking is an important public health issue due to its association with cardiovascular and respiratory diseases, as well as cancer. This study aimed to analyze the prevalence of smokers and former smokers in Brazil between 2006 and 2012 in order to better understand the dynamics of tobacco consumption over the years. This was a quantitative study based on secondary data obtained from DATASUS, organized using Tabwin/Tabnet and tabulated in Excel spreadsheets. The results showed a progressive reduction in the prevalence of smokers among both men and women, while the number of former smokers remained relatively stable during the analyzed period. These findings may be associated with anti-smoking actions developed in Brazil, including educational campaigns, advertising restrictions, and smoking cessation programs. It is concluded that tobacco control strategies contributed to reducing tobacco consumption; however, more effective measures are still needed to prevent relapse among former smokers.

KEY-WORDS: Smoking. Smokers. Public policies.

INTRODUÇÃO

O consumo de tabaco é um hábito intrinsecamente relacionado ao decaimento da saúde sistêmica, implicando principalmente no funcionamento homeostático do organismo. Seu uso pode ocasionar doenças cardiovasculares e respiratórias, além de impactar na reprodução e estar associado à incidência de câncer (Onor, *et al.*, 2017).

Historicamente, diversas campanhas públicas de conscientização foram aplicadas ao redor do mundo para incentivar a redução dessa prática, a fim de mitigar os impactos na saúde pública, como o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) promovido pelo Ministério da Saúde desde o ano de 1986 (Campos, *et al.*, 2015).

A compreensão da presença de fumantes na população é um tópico fundamental na luta contra o tabagismo, pois reflete na efetividade dos empenhos de projetos e políticas públicas desenvolvidas para esse fim. Nessa perspectiva, é importante o monitoramento da prevalência de fumantes e ex-fumantes para acompanhar sua saúde e entender como atendê-los de forma mais eficiente.

OBJETIVO

Analisar dados relativos à quantidade de fumantes e ex-fumantes a fim de compreender melhor o dinamismo do tabagismo ao longo dos anos e relacioná-lo a políticas públicas aplicadas no período.

METODOLOGIA

Este estudo teve abordagem quantitativa básica. Os dados foram obtidos por meio de busca em plataformas de dados públicos (DATASUS) e, para organização e tabulação dos dados de Indicadores Básicos (IDB), foi utilizada a ferramenta Tabwin/Tabnet. O quantitativo de fumantes e ex-fumantes ao longo dos anos de 2006 e 2012 foram coletados e tabulados em planilhas Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Fumantes atuais

Ano	Gênero	
	Homens	Mulheres
2006	19,3 %	12,4%
2007	19,6%	12,3%
2008	18,0%	12,0%
2009	17,5%	11,5%
2010	16,8%	11,7%
2011	16,5%	10,7%
2012	15,5%	9,2%

Fonte: DATASUS

Tabela 2: Ex-fumantes.

ANO	GÊNERO	
	MULHERES	HOMENS
2006	26,7%	18,4%
2007	26,%	19,5%
2008	26,3%	18,9%
2009	26,8%	18,7%
2010	26,5%	19,3%
2011	25,8%	18,9%
2012	24,5%	18,1%

Fonte: DATASUS

Os dados apontam uma redução geral no número de fumantes e uma estabilidade na quantidade de ex-fumantes ao longo dos últimos anos em todo o Brasil, possivelmente impulsionada pelas políticas públicas promovidas durante o período. Sabe-se que, historicamente, diversas campanhas anti tabagismo foram exploradas pelas entidades de saúde brasileiras com o objetivo de alcançar o que se refletiu nos dados levantados.

O Brasil é referência mundial no combate ao tabagismo devido ao seu estágio avançado de políticas de controle ao tabaco, sendo um dos primeiros países a restringir a publicidade dos cigarros por meio de frases de aviso e banimento de descritores em embalagens (Silva, *et al.*, 2014).

Um outro exemplo desses empenhos é o programa “Unidades de Saúde Livres do Cigarro - Saúde e Coerência”, que busca reduzir o consumo de tabaco por meio da mudança comportamental promovida por ações educativas e institucionais, tendo capacitado 5.488 profissionais de saúde até o ano de 2009 para o acompanhamento de pessoas que buscam tratamento para a cessação do tabagismo e, no mesmo ano, 923 unidades de saúde já atendiam essas pessoas pelo SUS. Ainda no ano de 2009, mais de 100 mil professores de 14.419 unidades de ensino fundamental foram instruídos em nome do programa “Saber Saúde” para ministrar aulas de conscientização, instruindo cerca de 2 milhões de estudantes sobre os prejuízos do tabagismo e induzindo-os a buscar uma melhor qualidade de vida (Silva, *et al.*, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados aponta para uma possível realidade de redução do consumo do tabaco refletida no êxito de políticas públicas de saúde coletiva. Infere-se que por meio de ações de conscientização, a população está cada vez mais ciente dos malefícios carregados pelo tabagismo e optando por não ingressar nesse costume.

É de se esperar que houvesse um aumento no número de ex-fumantes ao longo dos anos, acompanhando o decréscimo no número de fumantes atuais. Porém, a estagnação na população de ex-fumantes pode sugerir uma área não explorada pelas políticas públicas vigentes, uma vez que este grupo pode estar retornando ao tabagismo devido ao acompanhamento ineficiente após os primeiros meses de recuperação.

Apesar das limitações do estudo, ocasionados pela ausência de dados posteriores ao ano de 2012, é possível observar a relevância da articulação e organização dos esforços governamentais na frenagem do consumo de tabaco. No entanto, evidencia-se também que medidas devem ser tomadas para efetivar ainda mais esse quadro, principalmente no que tange ao retorno ao tabagismo.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ONOR, IfeanyiChukwu O. et al. Clinical effects of cigarette smoking: epidemiologic impact and review of pharmacotherapy options. **International journal of environmental research and public health**, v. 14, n. 10, p. 1147, 2017.

CAMPOS, Paulo Cesar Moreira; GOMIDE, Marcia. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) na perspectiva social: a análise de redes, capital e apoio social. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, p. 436-444, 2015.

SILVA, Sandra Tavares da; MARTINS, Mariana Campos; FARIA, Franciane Rocha de; CO-TTA, Rosângela Minardi Mitre. Combate ao tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 2, p. 539-552, fev. 2014.